

Seção Judiciária da Bahia apresenta seu Painel de Gestão Socioambiental



O Núcleo de Gestão Estratégica, Inovação e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Seção Judiciária da Bahia (NuCGE-SJBA) desenvolveu um painel de BI para um melhor acompanhamento e análise do grande volume de dados relativos aos indicadores de desempenho ambiental desta Seccional.

O uso do painel de *Business Intelligence* (BI) para monitoramento da sustentabilidade proporciona um gerenciamento mais ágil dos dados, e se constitui em um importante instrumento para auxiliar os tomadores de decisão, além de permitir uma maior transparência dos indicadores e ser potencialmente uma ferramenta de comunicação.

Por meio da visualização dos gráficos, os servidores poderão perceber que a conscientização socioambiental, que as mudanças de hábitos, também são responsáveis pelos resultados alcançados.

Os indicadores de apuração mensal são consumos e gastos com energia elétrica, água e esgoto, telefonia, papel, copos e água mineral. Os de apuração anual são referentes ao quadro de pessoal; área em m²; quantidade de equipamentos de impressão; negociação tarifária de energia elétrica e água e esgoto; destinação de resíduos eletroeletrônicos; de suprimentos de impressão; de pilhas e baterias; de lâmpadas e de saúde; gastos com reformas; com contratos de limpeza e de vigilância; quilometragem, consumo de combustível e gastos com veículos oficiais; ações e participações em qualidade de vida, em ações solidárias e em ações de capacitação e sensibilização em sustentabilidade.

Esses indicadores foram estabelecidos pela Resolução CNJ nº 400/2021, normativo que dispõe sobre a Política de Sustentabilidade no âmbito do Poder Judiciário.

O painel está disponível na Intranet e no site da Seção Judiciária, no caminho: institucional/sustentabilidade/painel de gestão socioambiental da SJBA.

Para conferir o Painel de Gestão Socioambiental da SJBA basta acessar o link <https://bit.ly/3w6BGmB>.

Esta matéria está associada ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

CJF abre inscrições para curso online sobre "Gestão de Riscos"

Até o dia 20 de maio, servidores da Justiça Federal de 1º e 2º graus podem se inscrever no curso "Gestão de Riscos", promovido pelo Conselho da Justiça Federal (CJF), por intermédio do Centro de Estudos Judiciários (CEJ). O curso que possui carga horária de 16 horas-aula será realizado no formato *online*, com tutoria.

A capacitação terá duas turmas: a primeira, de 27 de maio a 6 de junho, e a segunda, de 17 a 27 de junho. As inscrições para a 1ª Turma estão abertas até o dia 20 de maio e as inscrições para a 2ª Turma terão início dia 24 de maio.

O objetivo do curso é proporcionar conhecimentos acerca dos principais conceitos e ferramentas relacionadas ao processo de gestão de riscos como elemento imprescindível da estrutura de governança institucional do CJF e dos órgãos da Justiça Federal.

O curso permitirá que os proprietários de riscos dos níveis estratégico, tático e operacional dos órgãos da Justiça Federal reconheçam os processos de trabalho críticos de suas respectivas unidades, de modo a identificar, analisar, avaliar e tratar os riscos inaceitáveis através da implementação de controles internos administrativos suficientes à condução do risco inerente a um risco aceitável.

Os interessados podem se inscrever através do link <https://bit.ly/3sfNoJ8>.

Mês das Mães




"A maternidade é a experiência mais profunda, transformadora e significativa na vida da mulher! Nos faz descobrir um amor pleno e divino, que é capaz de mudar tudo em nossas vidas, como também nos faz amadurecer enquanto pessoa, porque queremos um mundo melhor para nossos filhos, e isso nos impulsiona a sermos melhores a cada dia. Não há uma fórmula correta de maternar, não existe manual, cada mãe tem sua maneira de pensar, agir e educar, mas há um consenso universal entre nós, é um AMOR SEM LIMITES, e é por esse amor que enfrentamos diariamente os desafios de ser MÃE, mulher, dona de casa e profissional. E, ao final, somos muitos mais felizes, como nunca fomos antes, porque a vida ganhou cor, luz e sentido. O meu raio de sol, em especial, se chama Maria Vitória, e eu sou muito realizada por ter ela em minha vida. Feliz dia das mães para todas as mães da Justiça Federal, símbolo de força, coragem e amor".

Por Vivian Maria Ferreira de Brito, mãe da princesinha Maria Vitória e servidora lotada na SSJ de Feira de Santana.

Aniversariantes

Hoje: Marcia Nilo do Vale Miguel (23ª Vara), Blandson de Oliveira Soares (Vitória da Conquista), Euler Negreiros Cardoso (23ª Vara). **Amanhã:** Saulo José Casali Bahia (Juiz Federal da 11ª Vara), Rannieri Facundo de Almeida (Paulo Afonso), André Ferreira Damasceno (Irecê), Ana Paula Rocha Santos (Bom Jesus da Lapa), Isabel Mariana Braga de Brito (Turma Recursal).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encargada:** Adriana Souza Daniel. **Diagramação:** Taiana Laiz Silva de Jesus. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 - CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.

Margem da Palavra

Mensagens de Agradecimento ao Projeto Justiça no Prato



Há mais de um ano que essa parceria maravilhosa começou entre o Projeto Justiça no Prato e a Pastoral Social da Paróquia São Daniel Comboni. Tudo começou entre um contato de Albertina, uma ex-funcionária da Justiça Federal e membro da Paróquia, que nos apresentou.

Ao longo desse primeiro ano foram mais de 400 famílias atendidas com uma cesta básica ao mês, famílias essas que muitas das vezes não tinham nem o que comer e através desta parceria estão encontrando dignidade, pelo menos na mesa de casa. É com muito carinho e amor que todos nós agradecemos de coração toda essa ajuda, que o Divino Espírito Santo continue abençoando cada dia mais a vida de cada um de vocês que fazem parte desse grande projeto chamado Justiça no Prato. Vocês não só estão ajudando materialmente essas famílias, vocês estão doando amor e amor é algo incondicional, e só quem tem pode dar e compartilhar.

Muito obrigado, e que essa parceria possa durar muitos e muitos anos, pois, infelizmente, a fome continua e juntos poderemos fazer muito e muito mais. Um forte abraço!

Por Edson dos Santos de Jesus (Pastoral Social da Paróquia São Daniel Comboni)

No meio da pandemia, o pároco Pablo Reveles e a Pastoral Social da Paróquia São Daniel Comboni, que eu frequento, começou a ajudar a comunidade da grande Sussuarana arrecadando alimentos e distribuindo com as famílias mais necessitadas. Os voluntários da Igreja iam para os supermercados do bairro pedir doações e formavam as cestas para doar.

Eu enviei o cartaz pedindo doações para algumas servidoras da Justiça, e Patrícia e Fátima Farias enviaram para o grupo Justiça no Prato, que começou a ajudar. Justiça no Prato para mim já existe há muito tempo. Agora com a pandemia só aumentou e se deu o nome que não tinha.

O povo da Justiça Federal sempre foi preocupado com todos nós da grande Sussuarana, das comunidades da Sussuarana, sempre fez a campanha do Natal Sem Fome, e sempre as pessoas da Justiça nos ajudaram. Quando eu chegava falando que alguém estava precisando de alguma coisa, as pessoas estavam sempre prontas a ajudar. Eu só tenho a agradecer a Deus por todos vocês. Justiça no Prato sempre existiu, e sei que sempre vai existir porque Deus está no coração daqueles que amam.

Por Albertina Santos de Jesus (Terceirizada aposentada que trabalhou na Justiça Federal da Bahia durante 25 anos).